RobArte

GUIA RÁPIDA

PROTOCOLO DE INÍCIO

RESOLVE O PROCESSO EM 5 PASSOS

Lê, observa, exclui e verifica: não precisas de conhecimentos de arte.

A TUA MISSÃO

01 **QUEM**
Identifica o ladrão.

02 **ONDE**
Determina a sua casa.

03 **COM QUÊ**
Deduz o objeto utilizado.

04 **POR ONDE**
Encontra a saída.

1 **LÊ AS PÁGINAS 1, 2 E 3**
Conhece o roubo e os suspeitos; estuda a planta; depois aplica as provas, a regra e os depoimentos. A página 4 aprofunda a obra, sem acrescentar pistas.

2 **COMPLETA A GRELHA**
Cada suspeito ocupa uma casa com o seu objeto. Não pode haver duas pessoas na mesma linha nem na mesma coluna. Usa as iniciais para registar as tuas deduções.

3 **INTERPRETA CADA DADO**
As provas são sempre verdadeiras. A regra define a condição especial do processo. Cada depoimento é avaliado como uma unidade: o suspeito diz a verdade em tudo ou mente em tudo.

4 **VERIFICA O ROUBO E A FUGA**
O ladrão deve estar junto à obra na horizontal ou na vertical, nunca na diagonal. O percurso até à saída não pode atravessar pessoas, obstáculos nem casas vigiadas por câmaras.

5 **ENCERRA A RESPOSTA**
Anota o ladrão, a casa, o objeto e a saída só quando tudo encaixar. Se ficares bloqueado, consulta a pista adicional do processo antes de veres a solução.

LEMBRA-TE As saídas são aberturas na grelha.
A seta de cada câmara indica a direção da vigilância.

MUSEU DE ANTIGUIDADES DE TURIM · RETRATOS ROMANOS

DIFICULDADE AAAA

O busto de Tusculum

Uma vitrina fechada. Um rosto intacto. O mármore mudara.

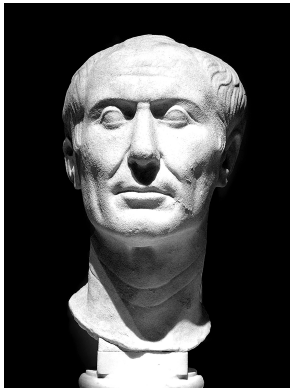


Foto: Carole Raddato (Following Hadrian) / Wikimedia Commons. CC BY-SA 2.0. Conversão para P/B.

FICHA DA OBRA

Busto de Tusculum

Retrato de Júlio César · 50–40 a. C.
Mármore · Museu de Antiguidades de Turim
Encontrado em Tusculum

SABIA QUE…?

É considerado um dos retratos mais fiéis de Júlio César e pode ter sido feito quando ainda vivia ou pouco depois do seu assassinato.

RELATÓRIO DO ROUBO

Após uma receção diplomática, a equipa detetou uma anomalia na vitrina. O vidro, a fechadura e os sensores continuavam intactos, mas a peça exposta era uma reprodução de mármore artificial montada numa base compensada para igualar o peso. Durante a revisão deslocou-se material técnico e a galeria ficou parcialmente desimpedida.

SUSPEITOS



Giulia Ventresca
Epigrafista italiana

Pediu para examinar uma marca sob o pedestal.



Lorenzo Bardi
Restaurador italiano

Revira a fixação da vitrina.



Dorian Varkov
Presidente de Rahgmunda

Encomendou uma réplica para o palácio.



Sofía Marek
Comissária da exposição

Autorizou a última revisão técnica.



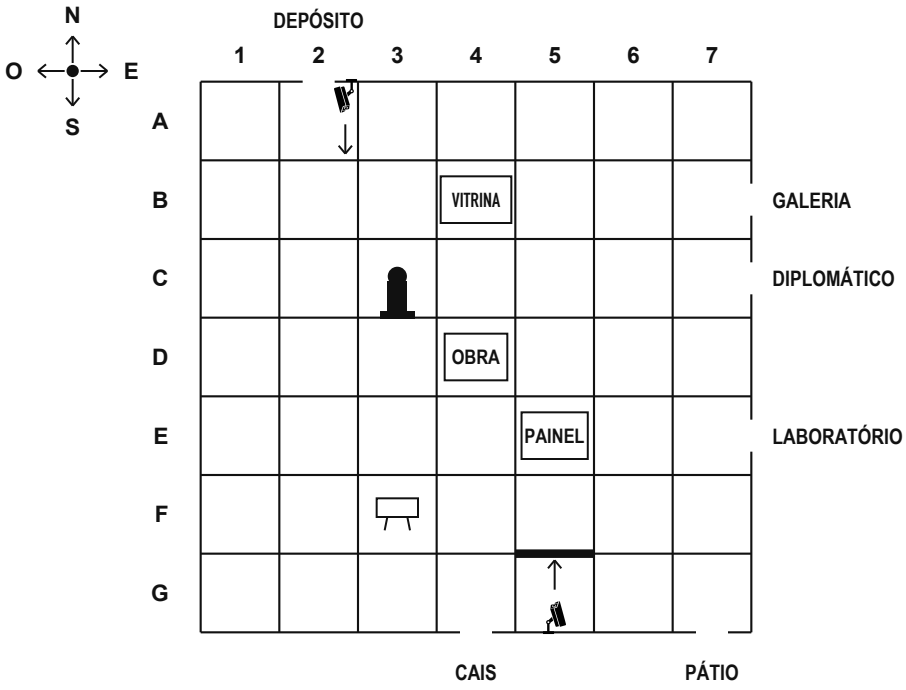
Étienne Morel
Escultor forense

Pediu para repetir a digitalização antes da abertura.



Clara Weiss
Jornalista de investigação

Investigava uma possível cópia moderna.



OBJETOS

PD- Paquímetro digital
CV- Chave da vitrina
CD- Credencial diplomática
E3- Scanner 3D
RR- Resina reversível
CI- Correia de içamento

SAÍDAS

DE- Depósito
GA- Galeria
DI- Diplomático
LA- Laboratório
CA- Cais
PA- Pátio

ELEMENTOS

- Obra
- Banco
- Estátua
- Vitrina
- Painel
- Parede

CADERNO DE INVESTIGAÇÃO PISTA ADICIONAL DISPONÍVEL

PESSOA **CASA** **OBJETO** **SAÍDA**

Provas e depoimentos

Determina quem roubou a obra, a partir de que casa, com que objeto e por onde fugiu.

PROVAS

01 Os registos detetaram uma pessoa em cada uma das linhas A, B, C, E, F e G, e em cada uma das colunas 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

02 A jornalista estava na linha F e a este de todos os outros suspeitos.

03 O presidente de Rahgmunda era o suspeito mais a oeste e estava na linha G.

04 O escultor forense estava na mesma coluna que o busto.

05 A comissária estava uma casa a noroeste do restaurador.

06 A epigrafista estava numa linha mais próxima da parede norte do que o escultor forense.

07 A pessoa que levava a credencial diplomática estava na coluna mais a oeste.

08 A pessoa que levava a correia de içamento estava a este de todos os outros suspeitos.

09 A pessoa que levava o scanner 3D estava uma coluna a oeste de quem levava a chave da vitrina.

10 A pessoa que levava o paquímetro digital estava duas colunas a oeste de quem levava o scanner 3D.

11 A pessoa que levava a chave da vitrina usou o cais de carga.

REGRA DO PROCESSO

O ladrão é a única pessoa que mente. As outras cinco dizem a verdade.

DEPOIMENTOS

GIULIA

«Quando saí, vi Sofía sair para a galeria imperial.»

LORENZO

«Vi Clara atravessar a saída do pátio romano com o seu equipamento.»

DORIAN

«O acesso diplomático foi disponibilizado exclusivamente para mim e foi por lá que saí.»

SOFÍA

«Giulia saiu em direção ao depósito arqueológico com as suas notas.»

ÉTIENNE

«Após o encerramento, não usei o acesso do laboratório.»

CLARA

«Giulia estava numa linha mais próxima da parede norte do que Sofía.»

Arquivo da obra

O rosto que as moedas ajudaram a reconhecer

O mármore não conserva nenhuma inscrição que diga «Júlio César». A identidade estabeleceu-se comparando os seus traços com os perfis de moedas antigas e com outros retratos relacionados. Assim, a numismática ajudou a dar nome a um rosto esculpido há mais de dois mil anos.

DAR NOME A UM ROSTO

Muitos retratos romanos chegaram até nós separados dos pedestais e das inscrições que explicavam quem representavam. Para os identificar, os especialistas comparam a forma da cabeça, o penteado, a testa, o nariz, a boca e outros traços repetidos em esculturas e moedas. No busto de Tusculum, uma cabeça alongada, um rosto estreito e cabelo curto e escasso coincidem com a imagem de César transmitida por várias emissões monetárias.

TRÊS PORMENORES À LUPA

1. Uma cabeça alongada

A forma estreita do crânio determina toda a silhueta. É especialmente reconhecível quando o retrato é visto de perfil, como os rostos gravados nas moedas.

2. Um rosto sem juventude eterna

As faces cavadas, as linhas de expressão e as pregas do pescoço mostram um homem maduro. Ainda assim, o mármore não deve ser interpretado como se fosse uma fotografia exata.

3. O cabelo colado ao crânio

O cabelo é esculpido com linhas pouco profundas que seguem a cabeça. Em vez de grandes caracóis heroicos, surge curto e recuado nas têmporas: outro traço identificativo.

QUANDO O ROSTO SE TORNOU PODER

Júlio César foi o primeiro romano vivo cujo retrato apareceu regularmente em moedas romanas. Essa rutura permitiu que o rosto circulasse por territórios distantes e acompanhasse o pagamento a soldados e funcionários. A moeda não servia apenas para comprar: também difundia títulos, vitórias e mensagens políticas. A imagem pessoal de César tornou-se um instrumento de autoridade.

DE TUSCULUM A TURIM

O retrato provém das escavações feitas em Tusculum ligadas a Luciano Bonaparte. A antiga cidade situava-se nas colinas próximas de Roma e conservava villas e vestígios da época romana. A cabeça faz atualmente parte da coleção arqueológica dos Musei Reali de Turim.

Fontes: Musei Reali Torino · The Metropolitan Museum of Art. Art Institute of Chicago · Texto adaptado.